

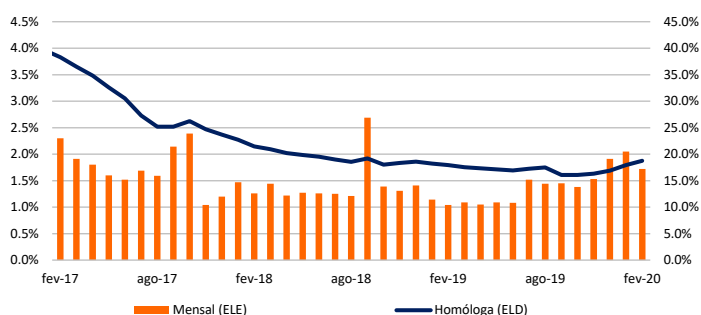
Comentário de Mercado

A produção petrolífera em Angola continua débil nos primeiros meses do ano. Os dados do Ministério das Finanças confirmam a quebra na produção de petróleo em janeiro e fevereiro, colocando a produção petrolífera média nestes dois meses em 1.43 milhões de barris diários (face a 1.50 mbd no período homólogo). Importa destacar que este ano, e de forma distinta do que tem acontecido nos outros anos, a produção petrolífera caiu no mês de fevereiro face a janeiro, o que pode ser justificado pelo impacto do COVID-19 na atividade económica chinesa, e, desta forma, na menor procura de petróleo por parte desse país (a China representa mais de 60% das exportações de petróleo de Angola). Ao mesmo tempo, as vendas nestes dois meses ocorreram ainda a preços determinados antes da escalada da pandemia global e da recente guerra de preços despoletada entre a Arábia Saudita e a Rússia, atingindo uma média de 65.1 dólares por barril entre janeiro e fevereiro (+13.7% homólogo). Ainda assim, as receitas fiscais petrolíferas somaram cerca de 1,963 milhões de dólares, menos 3.8% do que o registado em igual período de 2019. Nos mercados financeiros, digerem-se os impactos económicos da pandemia e do confinamento: por exemplo, na Zona Euro, o índice PMI de março registou o nível mais baixo de sempre (31.4 pontos), o que corresponde "a uma quebra trimestral do PIB em torno dos 2%". Apesar dos primeiros sinais de esperança em Itália (com as novas infeções a diminuir pelo segundo dia consecutivo), o total de casos global está já acima de 380,000, tendo havido mais de 40,000 novos casos ontem. Em Angola, há já 3 casos confirmados, tendo sido fechadas as fronteiras aéreas e terrestres na passada sexta-feira, como medida de prevenção. Nos mercados petrolíferos, o Brent negocia agora perto dos 28.3 dólares.

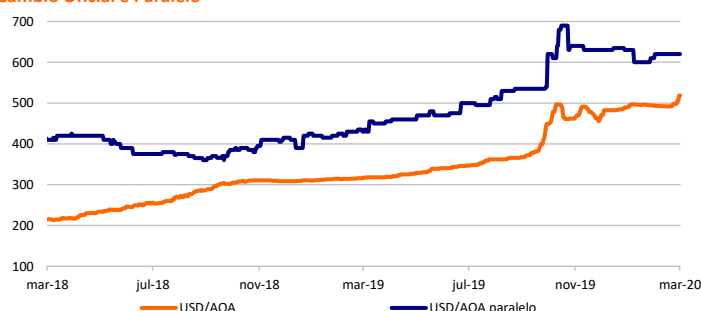
A inflação voltou a acelerar no início de 2020. De acordo com o IPC nacional, os preços aumentaram 18.7% em fevereiro (18.0% em janeiro), a subida mais elevada desde setembro de 2018. Ainda assim, esta aceleração é até mais modesta do que o esperado face à elevada depreciação da moeda em outubro de 2019, mas deverá continuar a ocorrer, sendo o mais provável que a inflação chegue a níveis superiores a 20% já durante o segundo trimestre do ano.

No mercado cambial, observou-se uma depreciação significativa na semana passada, tendo o Kwanza depreciado 4.0% face ao Dólar; na sexta-feira, o USD/AOA cotava em 518.62. As vendas de petróleo de março terão ocorrido a preços a rondar os 50 dólares, o que aponta para uma oferta mais reduzida de moeda estrangeira, o que pode suportar uma trajetória de depreciação mais acentuada da moeda nos próximos meses.

Inflação Nacional



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Varição PIB (%)	-1.1	0.9	1.8
Inflação Média (%)	17.2	19.9	14.6
Balança Corrente (% PIB)	3.7	-0.5	-0.7

*PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2020-03-09
Moody's	B3	Estável	2018-04-27
Standard & Poor's	B-	Negativo	2019-02-08

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	20-03-20	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	16.03%	-3.22	-12.79	0.27
USD/AOA	518.618	4.12%	7.55%	63.68%
AOA/USD	0.00193	-3.96%	-7.02%	-38.90%
EUR/AOA	557.824	0.25%	3.14%	54.40%
EUR/USD	1.0695	-3.71%	-4.62%	-5.97%
USD/ZAR	17.627	8.30%	25.91%	23.99%

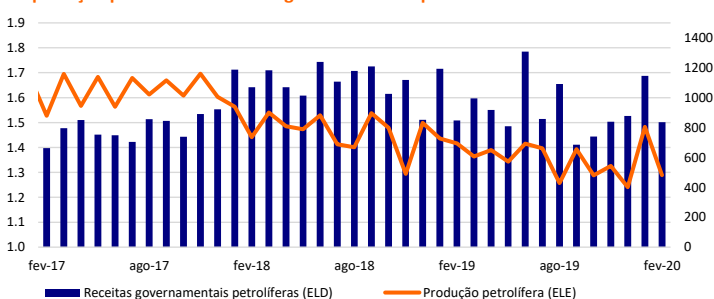
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	15.45%	5,000	1,500	1,500
BT (6 meses)	16.50%	7,489	1,750	1,750
BT (12 meses)	17.50%	6,354	279	279

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

Exportação petrolífera e receitas governamentais petrolíferas*



*Receitas em milhões de euros

Preço do petróleo (Brent Angola) e Preço da Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP